

Nos os Mares naves Belas medido da sae  
de escauto sio de Obis e virgins da mesma em  
esta m<sup>te</sup> notavel villa de Setubal

Carta filamos de Ojias de joram<sup>to</sup> dos santos e san  
gulos q' embora a doq' esta nos d'adua de esta  
villa e mais officios da mesma filamos f'esse e  
villay em hum navio suabo q' se alla, an grade  
de fronte de fortaleza de St. Bartolomeu por no  
me vitoria de j'm de laff am joa nimas ofust  
sem quinze dias de brentega e doo exlusus q'  
temos f'eyto na gente do dit' navio. nã achemos  
de f'eyto Masua vnde aates sim de dos may bo  
f'ismandos nã ha. e por o de ferido p'atta naves  
dade pasamos esta q' asingamos em St. Bart  
quet a 25 de Agosto de 1743

M. Vary de laff  
Sainthou de Obis

Recordo a vna e q' nã a abona brentega de f'eyto q' se a vna de  
Chave de Setubal D'ora vnia de Agosto de mela f'eyto q' nã a  
e tres annos

Entret  
 de vna



17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200

201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300

301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400

401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500

este navio Victoria, Cap. Jan Wijnman foy de  
 Suecia p.<sup>a</sup> Cadiz, aonde descarregou a sua  
 carga, e tornou a tomar parte de outra par-  
 te, da rj foy p.<sup>a</sup> Mallaga, aonde carregou  
 Vinhos e outros fuitos de Hespanha, vindo  
 ultimam.<sup>te</sup> de Mallaga em Direitura p.<sup>a</sup>  
 Settuwal, aonde havia tomar o Resto da sua  
 carga em Sal Vinhos e outros fuitos d'este  
 Porto, achandou ja com quinze Dias  
 de Coarentena, lho obriquo o Governador  
 da Villa de Settuwal, que venha a este  
 Porto acabar a Coarentena, ao que diz  
 o Cap.<sup>m</sup>, que nao se quer fugitar ao  
 grande Risco das Barras, mas sim no  
 caso que se lhe nao conceda acabar  
 a sua quarentena em Settuwal, antes  
 partir em Direitura p.<sup>a</sup> Suecia com  
 a carga que trouxe, a qual leua p.<sup>a</sup>  
 Suecia, por quanto nao hea p.<sup>a</sup> se, dis,  
 carregar no dito Porto

Este verso de la historia, que San Damián escribió  
 después de su viaje, dice: "Después de haber  
 pasado a través de tantas dificultades y  
 peligros, por fin llegamos a este lugar.  
 Allí encontramos a un hombre que  
 estaba enfermo y que nos pidió ayuda.  
 Nosotros le dimos lo que necesitaba  
 y él se curó. Desde entonces  
 hemos venido a vivir aquí."  
 Este es el origen de la Orden de los  
 Hermanos Menores, que se fundó  
 en el año 1209. Su regla es  
 la de San Agustín, que consiste  
 en la pobreza, la castidad y la  
 obediencia. Los hermanos  
 menores se dedican a la  
 predicación y a la atención  
 de los enfermos y necesitados.  
 Hoy en día, la Orden sigue  
 existiendo y trabajando por  
 el bien de la humanidad.